

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Hangar Mulheres:

Empoderamento Feminino Através
da Inovação

Daryn Fouad El Safadi, Kamila Raquel Duarte Foliatti,
Laiza Pâmela Rodrigues Soares Avelino,
Milene Felipe Pereira

Hangar Mulheres: Empoderamento Feminino através da Inovação

Daryn Fouad El Safadi¹, Kamila Raquel Duarte Foliatti², Laiza Pâmela Rodrigues Soares
Avelino³, Milene Felipe Pereira⁴

Resumo

O Hangar Mulheres é um programa idealizado pelo Itaipu Parquetec, em parceria com o Ministério das Mulheres e a Itaipu Binacional, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo feminino e promover a igualdade de gênero no ecossistema de inovação. A primeira edição, lançada em 2023, estruturou-se em uma trilha única de capacitação, enquanto a segunda edição, em 2024, aprimorou a metodologia com trilhas segmentadas de Pré-Incubação e Pré-Aceleração. O programa alcançou recorde de inscrições e ampliou seu alcance nacional. Os resultados demonstraram evolução nas competências empreendedoras das participantes, com impactos positivos na confiança, planejamento e visão estratégica dos negócios liderados por mulheres. Este relato apresenta os aprendizados e impactos da iniciativa, reafirmando seu potencial como política de inovação inclusiva.

Palavras-chave

Empreendedorismo feminino, Empoderamento feminino, Pré-Incubação, Pré-Aceleração.

Abstract

Hangar Mulheres is a program created by Itaipu Parquetec, in partnership with the Ministry of Women and Itaipu Binacional, aiming to foster female entrepreneurship and promote gender equality within the innovation ecosystem. Its first edition, launched in 2023, featured a single training track, while the second edition in 2024 introduced segmented tracks: Pre-Incubation and Pre-Acceleration. The initiative achieved a record number of applications and significantly expanded its national reach. The results demonstrated significant improvement in entrepreneurial skills among participants, particularly in self-confidence, planning, and strategic business vision. This report presents key learnings and outcomes of the program, reinforcing its potential as an inclusive innovation policy.

Keywords

Female entrepreneurship, Female empowerment, Pre-Incubation, Pre-Acceleration.

¹ Daryn Fouad El Safadi, Itaipu Parquetec. E-mail: darynsafadi@hotmail.com

² Kamila Raquel Duarte Foliatti, Itaipu Parquetec. E-mail: kamila.duarte@itaipuparquetec.org.br

³ Laiza Pâmela Rodrigues Soares Avelino, Itaipu Parquetec. E-mail: laizapamela@gmail.com

⁴ Milene Felipe Pereira, Itaipu Parquetec. E-mail: milene.pereira@itaipuparquetec.org.br

Introdução

A igualdade salarial entre mulheres e homens é desafio antigo e regular para as empresas no Brasil e no mundo, sendo uma luta mobilizadora de variados segmentos da sociedade.

Em 2023, por meio da Lei nº 14.611, Decreto nº 11.795 e Portaria nº 3.714 o Governo Federal brasileiro cria legislação acerca da Igualdade Salarial, pois apesar de estar prevista na Constituição Federal e Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, esse direito não é integralmente cumprido. Tal legislação faz convergência com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Com o intuito de contribuir com essa pauta, o Itaipu Parquetec firmou, parceria com o Ministério das Mulheres e a Itaipu Binacional, assumindo, entre outros compromissos, o de ser um propulsor do empreendedorismo feminino por meio de editais de fomento. Para dar materialidade, a incubadora do Itaipu Parquetec, lançou em 2023, seu primeiro edital voltado exclusivamente ao público feminino, o Hangar Mulheres (HM).

Além de apresentar os aprendizados e impactos da 1ª edição, este relato também evidencia o avanço e a consolidação da iniciativa, que resultaram no lançamento da 2ª edição do HM em 2024, onde o programa foi redesenhado em um formato mais robusto e estruturado em etapas progressivas de desenvolvimento.

Metodologia

A finalização da 2ª edição do HM ocorre em 12.06.2025 com a divulgação dos resultados⁵ das propostas selecionadas para incubação e aceleração no Itaipu Parquetec. O programa é aberto é para empreendedoras de todo o Brasil, e do mundo, já que seu formato remoto permitiu que mulheres brasileiras residentes em outros países também se inscrevessem através de um formulário online.

As empreendedoras selecionadas participam de trilhas de capacitação, mas diferente da 1ª edição, em que todas passavam por um único funil, a edição seguinte categorizou propostas em dois níveis: Pré-Incubação e Pré-Aceleração.

As selecionadas para esta etapa do programa foram direcionadas às respectivas trilhas, alinhadas às necessidades específicas de cada estágio de desenvolvimento. Essa segmentação permitiu oferecer conteúdo direcionado, favorecendo o avanço dos projetos e a consolidação dos negócios.

Ambas as trilhas compõem uma etapa essencial do edital, na qual as empreendedoras selecionadas são acompanhadas ao longo de uma jornada de aprendizado estruturada.

⁵ Landing page do Programa Hangar Mulheres 2ª edição
<<https://campanha.itaipuparquetec.org.br/hangarmulheres/>>.

Esses encontros tiveram como objetivo fortalecer as propostas inscritas, preparando-as para a apresentação final em formato de *pitch* a uma banca avaliadora. Além de compor uma preparação técnica para a submissão do projeto, essa jornada promove reflexões profundas sobre o papel da empreendedora, estimulando o aprimoramento de competências pessoais e a evolução dos próprios negócios.

A Trilha de Pré-Incubação totalizou 27 horas, combinando módulos gravados e mentorias em grupo ao vivo, já a Trilha de Pré-Aceleração contou com 122 horas, distribuídas entre workshops e mentorias *one-a-one*. Ambas as Trilhas contaram com apoio voluntário de *players* do mercado com expertise de atuação nas temáticas elencadas na Tabela 1. Toda a metodologia aplicada, foi fundamentada nos eixos do modelo CERNE⁶ de gestão de incubadoras: empreendedor(a), tecnologia, gestão, mercado e capital.

Tabela 1 - Conteúdo das Trilhas: Pré-Incubação e Pré-Aceleração – Hangar Mulheres (2025)

Pré-Incubação		Pré-Aceleração	
Módulo 1	Introdução ao Empreendedorismo	Eixo Empreendedora	Estímulo à mentalidade de crescimento, fortalecimento do protagonismo feminino e vendas
Módulo 2	Aprofundamento do Problema	Eixo Gestão	Visão estratégica, análise de riscos e preparação para processos e conformidades
Módulo 3	Valor ao Cliente e Visão de Mercado	Eixo Tecnologia	Incentivo à desenvolvimento de soluções com melhoria da experiência do usuário
Módulo 4	Implementação e Execução	Eixo Mercado	Posicionamento de marca e expansão para novos mercados
		Eixo Capital	Preparação para captação de recursos e análise de desempenho e retorno de investimento

Fonte: Programa Hangar Mulheres 2ª Edição

⁶ CERNE: Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos. Foi criado pela ANPROTEC e outras instituições parceiras (Sebrae, CNPq, MCT, Finep, dentre outras). O CERNE criou um modelo e um padrão de atuação, de modo a ampliar a capacidade das incubadoras em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem-sucedidos. Criou-se uma base de referência para que as incubadoras de diferentes áreas e tamanhos pudessem utilizar elementos básicos para reduzir o nível de variabilidade na obtenção de sucesso das empresas apoiadas.

Ao final das Trilhas, as empreendedoras possuem entregáveis (conforme edital), analisados pelos analistas de negócios e inovação do Parque, que elencam as participantes da próxima e última etapa, o demoday, evento que ocorre de modo online, onde as empreendedoras apresentam seus projetos para uma banca composta por mulheres referência no mundo dos negócios. O resultado consiste na subvenção financeira, econômica e na incubação de ideias e aceleração de negócios no Itaipu Parquetec.

Resultados

Desde 2006, o Itaipu Parquetec lança editais de fomento à cultura empreendedora, incentivando a incubação e aceleração de negócios. O primeiro efeito benéfico do HM, se expressou pelo número de inscrições recebidas, sendo 185 na 1ª edição, e prontamente superadas 2ª edição do programa com 268 inscrições, acarretando o edital que mais angariou inscrições na história do Parque.

É pertinente destacar o aumento expressivo das inscrições, com a ampliação no alcance das cinco regiões do Brasil, conforme representado na Tabela 2. Além disso, pelo modelo de participação do programa ser online e remoto, foi possível contar com a participação de empreendedoras brasileiras residentes no exterior.

Tabela 2: Percentual de Inscrições por região em cada edição – Hangar Mulheres (2025)

Região	Percentual de inscrições - 1ª Edição	Percentual de inscrições - 2ª Edição
Norte	5%	9%
Nordeste	11%	16%
Centro-Oeste	8%	4%
Sul	45%	36%
Sudeste	31%	34%

Fonte: Programa Hangar Mulheres 1ª e 2ª Edição

Percebe-se, da 1ª para a 2ª edição do HM, aumento do percentual de inscrições nas regiões Norte e Nordeste. Isso expressa redistribuição da oportunidade de fomento ao empreendedorismo para regiões brasileiras historicamente menos favorecidas.

A diminuição do percentual de inscrições da região Centro-Oeste, por hipótese, é explicada por fatores como território e densidade populacional. Na região Sul, apesar da queda de percentual, o Paraná se destacou como o estado com maior número de inscritas no país.

Esse dado reforça o potencial do edital em fortalecer o desenvolvimento regional, como o objetivo do Parque em atuar cada vez mais em contribuição com o ecossistema local e aponta oportunidades para ampliar sua divulgação e impacto nos demais estados da região.

Com o término das Trilhas de capacitação, a equipe técnica do Hangar Mulheres realizou uma pesquisa para mensurar a percepção das empreendedoras quanto à ampliação de suas competências. Utilizando os mesmos indicadores da metodologia EMPRETEC⁷ do SEBRAE, que avalia 10 competências comportamentais essenciais para o sucesso de negócios. Os resultados foram analisados separadamente.

No grupo de participantes da Trilha de **Pré-Aceleração**, os dados indicaram um avanço significativo em três competências centrais: **(72%)** das empreendedoras relataram ter desenvolvido o comportamento de **comprometimento**, **(70%)** apontaram melhora no **planejamento e monitoramento sistemáticos** e **(68%)** destacaram o aumento na **exigência de qualidade e eficiência em seus projetos**. Por outro lado, as competências menos desenvolvidas, segundo a percepção das participantes, foram: **correr riscos calculados** **(50%)**, **persuasão e construção de rede de contatos** **(50%)** e **estabelecimento de metas** **(43%)**.

Entre as participantes da Trilha de **Pré-Incubação**, os principais avanços percebidos foram nas competências de **comprometimento** **(59%)** e **busca de informações** **(53%)**. Em contrapartida, **persistência** **(37,5%)** e **correr riscos calculados** **(33%)** foram identificadas como as áreas de menor desenvolvimento.

Os resultados reforçam o impacto positivo do programa no desenvolvimento de competências empreendedoras, com destaque para a postura ativa, organização e foco em valor. Também apontam oportunidades de aprimoramento em áreas como gestão de riscos, definição de metas e construção de redes, fundamentais para o crescimento dos negócios.

De modo geral, as trilhas contribuíram significativamente para o fortalecimento das empreendedoras e ofereceram subsídios importantes para a melhoria contínua da metodologia, reafirmando o compromisso do programa com a qualificação feminina e o fomento ao empreendedorismo.

Discussão

O relatório técnico do Sebrae sobre o Empreendedorismo Feminino, divulgado em março de 2024, aponta que, no Brasil, existem cerca de 30 milhões de empreendedores. Deste total, as mulheres somam mais de 10 milhões de donas de negócios (VALOR ECONÔMICO, 2024). Esse dado reforça necessidade de implementação de políticas e programas estruturados que incentivem e apoiem o fortalecimento da atuação feminina no ecossistema empreendedor.

⁷ EMPRETEC: seminário intensivo voltado à formação de empreendedores, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Reconhecido mundialmente, está presente em 40 países e, no Brasil, é promovido com exclusividade pelo Sebrae.

O HM se mostra como uma resposta prática de fomento ao empreendedorismo feminino. A tabela comparativa entre as duas edições do programa evidencia sua evolução e impacto.

Tabela 3: Síntese comparativa dos resultados do Programa Hangar Mulheres 1ª e 2ª edição

Indicadores	HM - 1ª edição	HM - 2ª edição
Número de inscrições	185	268
Número de propostas que ingressaram na trilha de capacitação empreendedora	80	Pré-Incubação: 100 Pré-Aceleração: 40
Horas de capacitação	20h	Pré-Incubação: 10h Pré-Aceleração: 22h
Horas de mentorias	150h	Pré-Incubação: 17h Pré-Aceleração: 100h
Mentorias	Conduzidas pelos analistas de negócios e inovação do Itaipu Parquetec	Conduzidas por 39 mentoras externas e prospectadas pelos analistas de negócios e inovação do Itaipu Parquetec
Número de propostas no demoday	15	Pré-Incubação: 15 Pré-Aceleração: 15
Startups que ingressaram na incubadora	Incubação: 5	Incubação: 3 Aceleração: 5
Pesquisa	Foi realizada pesquisa de satisfação sobre os workshops da trilha de capacitação	Além da pesquisa de satisfação das trilhas (pré-incubação e pré-aceleração) foi realizada pesquisa sobre a percepção do desenvolvimento de competências empreendedoras (pré-incubação e pré-aceleração)
Aportes	Financeiro: R\$ 30 mil por startup incubada Econômico: mentorias com analistas de negócios e inovação do parque; acesso ao centro de competências e laboratórios do parque; conexões estratégicas com parceiros do Ecossistema de inovação do Itaipu Parquetec.	Financeiro: R\$ 5 mil por startup incubada e R\$ 50 mil por startup acelerada Econômico: mentorias com analistas de negócios e inovação do parque; acesso ao centro de competências e laboratórios do parque; conexões estratégicas com parceiros do Ecossistema de inovação do Itaipu Parquetec.

Fonte: Programa Hangar Mulheres 1ª e 2ª Edição

A qualidade e o valor do programa também são percebidos a partir de alguns depoimentos de empreendedoras que participaram da 2ª edição do HM:

O Programa Hangar Mulheres foi e ainda está sendo uma ótima oportunidade para mim como empreendedora e para a minha empresa, a [startup: nome ocultado], para revisão de nosso modelo de negócio e formas de agir pensando em gestão, finanças, jurídico, expansão de negócios, entre outros pontos. Recomendo o programa sem dúvidas! (Empreendedora da Trilha da Pré-Aceleração)

A trilha foi extremamente produtiva e enriquecedora do ponto de vista multicultural. Contribuiu significativamente para o meu crescimento intelectual, ampliando minha percepção e me fazendo refletir sobre situações que, anteriormente, poderiam ter passado despercebidas. (Empreendedora da Trilha Pré-Aceleração)

A trilha foi um norte sensacional para entender e me apaixonar pela dor do meu negócio e não pela solução. Pude compreender que ouvir os clientes é a chave de gestão. (Empreendedora da Trilha Pré-Incubação)

Foi uma excelente experiência conhecer a Trilha Empreendedora do Hangar Mulheres. A plataforma é ótima e intuitiva. As aulas são maravilhosas e tudo é bem organizado e explicado durante as lives. Agradeço muito a oportunidade e recomendo e recomendarei para quem tem projeto que se encaixe. Parabéns a toda a Equipe. Abraços! (Empreendedora da Trilha da Pré-Incubação)

A resposta do público à 2ª edição foi expressiva. Esse crescimento reafirma o potencial transformador da iniciativa e reforça o compromisso da instituição com a promoção da equidade de gênero, reforçando o protagonismo feminino no empreendedorismo de base tecnológica e estimulando a criação de um ambiente mais diverso e inclusivo.

Ainda é cedo para compartilhar indicadores de médio e longo prazo como número de negócios formalizados, receitas, gerações de emprego, pois o ciclo contratual das startups incubadas da 1ª edição do HM ainda está em andamento e o ciclo contratual das startups incubadas/aceleradas da 2ª edição do HM tem data de início prevista para 15.08.2025.

A continuidade da ação, com novos parceiros e uma abordagem ainda mais estruturada, reafirma o papel do Itaipu Parquetec como agente colaborativo de transformação e desenvolvimento sustentável por meio da inovação.

Agradecimentos

Registramos nossa sincera gratidão ao Itaipu Parquetec, idealizador do programa Hangar Mulheres. O comprometimento institucional viabilizou a estruturação e o fortalecimento de um programa voltado à promoção do empreendedorismo feminino e da inovação com impacto social.

Agradecemos especialmente à Diretoria de Negócios e Empreendedorismo, bem como a Diretoria Administrativo-Financeira, que acreditaram desde o início no potencial transformador desta iniciativa. E à Itaipu Binacional, cuja visão de desenvolvimento territorial sustentável inspira e fortalece ações como esta no Itaipu Parquetec.

Reconhecemos, ainda, o envolvimento da Rede Mulher Empreendedora e do Ministério das Mulheres no lançamento e na disseminação do programa, bem como a colaboração de outras instituições e pessoas que, de modo direto ou indireto, contribuíram para a construção dessa trajetória. Destacamos, com apreço, as palestrantes, mentoras e profissionais convidadas que generosamente compartilharam seus conhecimentos e experiências com as participantes.

Nosso agradecimento se estende às empreendedoras que participaram do programa, protagonistas desta jornada, que demonstraram coragem, criatividade e compromisso ao tirarem suas ideias do papel e transformarem desafios em oportunidades.

O Hangar Mulheres é fruto da colaboração entre diferentes agentes e da confiança depositada em um propósito comum, impulsionar mulheres para o centro da inovação e do desenvolvimento de soluções que gerem valor para seus ecossistemas.

Referências

ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores; **Introdução, o Modelo CERNE na Gestão de Incubadoras**; Site; Brasília, DF; disponível em <<https://anprotec.org.br/site/pesquisa-cerne/>>; acesso em: 29 maio 2025.

BRASIL; **Lei nº 14.611 de 3 de julho de 2023**; Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos; Publicado em 03.07.2023; disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14611.htm#:~:text=L14611&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20igualdade%20salarial,1%C2%BA%20de%20maio%20de%201943.;](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14611.htm#:~:text=L14611&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20igualdade%20salarial,1%C2%BA%20de%20maio%20de%201943.;>)>; acesso em: 29 maio 2025.

VALOR ECONÔMICO. Participação feminina cresce no empreendedorismo brasileiro. *Valor Econômico*, São Paulo, 27 julho. 2024. Disponível em <<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/07/25/participacao-feminina-cresce-no-e-mpreendedorismo-brasileiro.ghtml>>. Acesso em: 27 maio 2025.